

BATUÍRA JORNAL

Ano XIV - nº 81 - Maio / Junho - 2010 - Edição Bimestral

Uma manhã de domingo em Vila Brasilândia

pág. 03



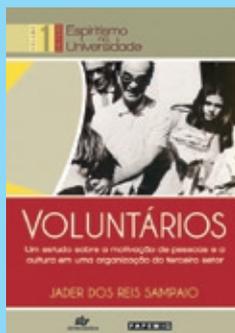
Semana Espírita lembra o Centenário do Nascimento de Chico Xavier

págs. 04 e 05



Universidade, um novo espaço para a divulgação do Espiritismo

pág. 06



Pedimos apenas o suficiente!



Como será a campanha para a 92ª Distribuição Semestral

pág. 08



Cartaz promocional de Chico Xavier, o filme (Globo Filmes e Sony Pictures).

Chico Xavier, o filme: uma história imperdível

pág. 07

Editorial

FINAL DOS TEMPOS?

As catástrofes estão aí, desafiando o homem, a ciência e a moderna tecnologia. Por que isso acontece? Esta é uma resposta que todos gostaríamos de ter.

De início, convém lembrar que existe uma lei, muito conhecida de todos nós, que é a de *ação e reação*. É uma lei, que a rigor, não há como nos subtrairmos dela, no decurso de nossa existência. Para toda ação existe uma reação contrária de igual proporção. Em termos vivenciais, isso significa dizer que nós colhemos o que plantamos, ou recebemos o que damos. O fato é que há uma ligação muito grande entre o passado, o presente e o futuro.

O tema acima nos sugere pensar na lei de *destruição*. Para que haja renovação é preciso que o velho seja destruído e dê lugar ao novo. Isso é válido tanto para os fenômenos físicos como para os de ordem moral (*O Livro dos Espíritos*, q. 737). A todo instante, nós nos deparamos com situações em que a destruição funciona como um aviso de que mudanças são necessárias. A face do planeta se modifica constantemente, para se harmonizar às leis naturais. O homem, com o tempo, também vai se melhorando, para se adequar aos conceitos de justiça, amor e caridade.

A lei de *progresso* também merece ser examinada neste contex-

to. Tudo no mundo evolui. Evolui o conhecimento, a ciência, a filosofia, a religião, as relações entre as pessoas e nações. O sentido da evolução é o bem-estar da Humanidade (*O Livro dos Espíritos*, q. 783). As perturbações que sofremos resultam do egoísmo, que ainda está arraigado em nossa alma.

Quando o egoísmo tiver sido erradicado do nosso coração, seremos mais solidários com o próximo e com o planeta. Isso acontecendo, o Final dos Tempos será entendido apenas como uma mudança de condição do planeta, que passará a ser de regeneração.

Geraldo Ribeiro - Editor

Folheando o Evangelho

ODIAR OS PAIS

Como nas suas pegadas caminhasse grande multidão, Jesus, voltando-se, disse-lhes: *se alguém vem a mim e não odeia a seu pai e a sua mãe, a sua mulher e a seus filhos, a seus irmãos e irmãs, mesmo a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E quem quer que não carregue sua cruz e me siga, não pode ser meu discípulo. Assim, aquele que dentre vós que não renunciar a tudo o que tem não pode ser meu discípulo.* – (Lucas, cap. XIV, vv. 25 a 27, e 33.) Certas palavras, aliás, muito ra-

ras, atribuídas ao Cristo, fazem contraste tão singular com seu modo habitual de falar que, instintivamente, se lhes repele o sentido literal,... Escritas depois de sua morte, pois que nenhum dos Evangelhos foi redigido enquanto ele vivia lícito é acreditar-se que, em casos como este, o fundo do seu pensamento não foi bem expresso, ou - o que não é menos provável - o sentido primitivo, passando de uma língua para outra, tenha sofrido alguma alteração.

O termo *odiar* está compreendi-

do nesta hipótese [...] Importa, primeiro, saber se Jesus a pronunciou, e em caso afirmativo, se na língua em que se exprimiu, a palavra em questão tinha o mesmo valor que na nossa [...] A língua hebraica não era rica e continha muitas palavras com várias significações [...] Por isso, é que uma tradução rigorosamente literal nem sempre exprime corretamente o pensamento...

Extraído do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXIII, Allan Kardec.

Brasilândia

UMA MANHÃ DE DOMINGO

Para muitas pessoas, o domingo é um dia reservado para o lazer. Isso, porém, não acontece para os voluntários do GEB, em Vila Brasilândia, responsáveis pela escola de moral cristã, grupo de pais e mocidade.

Cerca de 120 crianças e adolescentes são recebidas, aos domingos, por uma equipe abnegada, coordenada por Célia Marchiori e Maria A. dos Santos, na escola de moral cristã; por Eduardo, na mocidade; e Marisa, no grupo de pais, que se dedicam ao ensino das atividades que tem como objetivo a formação do caráter dos alunos, numa região extremamente carente. Tudo começa no portão da recepção, com Gilmar e José, recebendo todos alegremente.

O lanchinho



Diz um velho adágio: “saco vazio não para em pé”. O lanche, que consta de suco de frutas e sanduíche, é feito por uma animada turma de voluntários. Pode-se observar a felicidade no olhar de cada um deles que acorda bem cedo, para realizar uma tarefa que é superimpor-

tante para o aprendizado e desenvolvimento das crianças e dos jovens.

O passe e o momento social

Antes de iniciar as atividades, crianças, jovens e pais recebem o passe. Em seguida, as crianças são levadas para o refeitório, onde tomam o lanche; no refeitório, são acalmadas com música e estórias. É a preparação do ambiente, ou como é descrito: o momento social.

Faixa etária

Para facilitar o aprendizado, as crianças são divididas em faixa etária. Cada classe possui um grupo de educadores. As atividades são desenvolvidas, a partir de um disparador comum; este ano o tema é Chico Xavier, que é trabalhado de acordo com as idades das crianças. As monitoras são: Valnice, Luziete, Paula, Ana Lúcia, Denair, Fátima, Sandra, Natália e Helenice.

Mocidade

O grupo começou este ano. Embora seja pequeno, dá para sentir que a turma é cheia de energia e entusiasmo. São oito jovens: Sabrina, Luis Felipe, Ari, Beatriz, Eduardo, André, Alan e Karina. O método de estudo é muito interessante, pois a cada domingo, um deles é responsável pela apresentação de um tema. Todos são da região, sendo que alguns deles já frequentam a casa durante algum

tempo, auxiliando as monitoras nas salas de aula.

Alan afirma que um dos objetivos do grupo é evoluir como pessoas e como espíritos. Questionados sobre o fato de viverem num bairro com problemas de violência e drogas, todos dizem que o envolvimento com isso depende da cabeça de cada um.



Grupo de pais

Orientados pelas monitoras Marisa, Dolores e Vanda, 15 pais se reúnem com o objetivo de estudar a Doutrina. Os temas são os mesmos trabalhados com as crianças. Essa atividade visa a facilitar o entrosamento de pais e filhos, quando em seus lares poderão conversar sobre o que aprenderam em sala de aula.

Essa é a manhã de domingo na unidade assistencial de V. Brasilândia, onde os voluntários entenderam o significado da palavra trabalho. Serviço é com eles mesmos. Se você, num domingo, quiser ter uma manhã diferente, vá até Vila Brasilândia!

Luis Bruin

Evento

SEMANA ESPÍRITA CHICO XAVIER

Geraldo Ribeiro

ribeiro.geraldo@terra.com.br

O Grupo Espírita Batuíra sempre esteve ligado ao Chico Xavier pelos laços do coração. Sparta-co Ghilardi - médium de faculdades notáveis e um dos principais responsáveis pela fundação do Grupo Espírita Batuíra - manteve durante décadas, relacionamento estreito com Chico Xavier. Eram

lestras, que receberam um grande público, eram precedidas por uma apresentação musical, organizada e coordenada pelo setor de Artes. Paralelamente, foi realizada a Feira do Livro Espírita, tendo como vitrine as obras psicografadas por Chico Xavier. Durante a Feira foram vendidos cerca de 600 livros.

os dois planos da vida. Emmanuel e Chico viveram essa parceria por três quartos de século, tendo por norma: disciplina, disciplina e disciplina.

Marlene Nobre, médica, autora de várias obras espíritas, presidente da Associação Médico-Espírita Brasil e Internacional, é uma grande amiga da Casa de Batuíra. Sempre que solicitada, atende prazerosamente ao nosso convite. Dra. Marlene trouxe-nos o tema *As Revelações Científicas na Obra Chico Xavier-Emmanuel*, mostrando que os Espíritos já revelaram muitas coisas que só hoje a ciência está reconhecendo.

Heloísa Pires, professora, escritora e oradora espírita das mais requisitadas, falou com muita coerência e justiça, o tema *Chico Xavier, o Paranormal*. A mediunidade de Chico, segundo a oradora, é incontestável. O que recebemos através de sua mediunidade, vai ficar para a posteridade. São obras de grande conteúdo doutrinário.

Nena Galves, diretora do Centro Espírita União, anfitriã permanente de Chico Xavier, quando este vinha para São Paulo, brindou-nos com o tema *Chico Xavier, Consolando Famílias*. Quantas famílias desesperadas, pela perda de filhos, disse ela, encontraram consolo e esperança, no contato com o médium ou através de sua mediunidade! ▶



comuns suas viagens à cidade de Pedro Leopoldo e, posteriormente, e à de Uberaba (MG), quando tinha a oportunidade de dialogar com o discípulo de Emmanuel, buscando orientação para sua tarefa de auxílio aos necessitados. Neste ano em que a comunidade espírita comemora o Centenário do Nascimento de Chico Xavier, o Grupo Espírita Batuíra não poderia ficar indiferente a este fato. Por reconhecimento e gratidão, a nossa Casa realizou de 21 a 28 de março, a Semana Espírita em homenagem a Chico Xavier.

Durante esse período, o GEB promoveu um ciclo de palestras espíritas, abordando vários temas ligados à vida do médium. As pa-

O Ciclo de Palestras contou com a participação de vários colegas de São Paulo e de outras cidades.

Gilmar Trivelato, professor, consultor e doutorado em química, que reside em Belo Horizonte (MG), abriu a Semana Espírita, abordando com muita propriedade, o tema *A Missão de Chico Xavier*, que na sua visão foi a de divulgar o Espiritismo através do livro. Neste particular, apontou as várias fases da produção mediúmica de Chico Xavier.

Marco Antonio P. dos Santos – conselheiro do GEB, médico pediatra e homeopata – falou com muita emoção, sobre o tema *Chico Xavier e Emmanuel*, mostrando que não é raro uma parceria entre

Julia Nezu, advogada, articulista, vice-presidente da USE, presidente do Centro de Cultura, Documentação e do Espiritismo Eduar-do C. Monteiro, discorreu sobre o tema *Chico Xavier e o Espiritismo*. Demonstrou a importância de Chico Xavier para a expansão do movimento espírita no Brasil, através do seu exemplo de vida e de sua exposição corajosa aos meios de comunicação.

Astrid Sayegh, filósofa, escritora, presidente do Instituto de Filosofia Espírita, divulgadora da Doutrina Espírita, expôs com muita objetividade o tema *A Filosofia na Obra de Emmanuel*, mostrando que o



protetor de Chico Xavier é um Espírito sábio, de elevada hierarquia espiritual e conhecedor profundo de muitos temas, entre os quais a Filosofia. Destacou o livro *O Consolador*, de Emmanuel, como uma obra de cunho filosófico.

José Balieiro, educador, articulista, presidente da USE Estadual, trabalhador ativo na área assistencial, na cidade de Ribeirão Preto (SP), apresentou com muita alegria e descontração, a *Contribuição de Chico Xavier para a União dos Espíritos*, demonstrando que Chico foi um homem bom, humano e sem paralelo na prática da

caridade com Jesus. Espírito de visão, Chico Xavier soube unir os espíritas, em torno dos ideais da terceira revelação.

Therezinha Oliveira, professora, escritora, alma boníssima, grande coração, não poderia deixar de ter falado sobre o que ela mais gosta e vive: o Evangelho. Discorreu sobre o tema *O Evangelho na Obra de Chico Xavier*, mostrando que principalmente, as obras de Emmanuel: seus romances históricos e livros de mensagens estão permeados das lições do Mestre.

Oceano Vieira - pesquisador, produtor e diretor de filmes e documentários espíritas - trouxe para o público aquilo que é resultado de suas pesquisas e garimpagens, por onde passa. *A Arte / Audiovisual na Vida de Chico Xavier* foi seu tema, no qual apresentou fotos, documentos, áudios e vídeos de grande valor histórico para o entendimento da História do Espiritismo.

Altivo Ferreira - vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, editor da revista Reformador, economista e professor - encerrou a Semana Espírita em homenagem a Chico Xavier, falando da *Missão do Brasil na Obra do Irmão X*. Recordou passagens importantes do livro *Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho*, mostrando que o mundo dos homens e o espiritual trabalham em sintonia. Segundo Irmão X, o Brasil tem a missão de evangelizar o planeta. Embora concorde com o autor, Altivo assegura que essa missão não dispensa o concurso e esforço de cada um de nós. ■

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuir@terra.com.br

NÚCLEO DOCTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasília - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração
Pres.: Ricardo Bernardes Ferreira
Membros: Zita Ghilardi
Douglas M. Bellini
Nabor B. Ferreira
Marco Antonio P. dos Santos
Jailton da Silva

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo M. Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Iraci Maria P. Branchini
2º Secr.: Dulce Clara C. de Carvalho
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro da Silva
Luis Bruin
Rita Cirne
Sandra Caldas
Simone Queiroz

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotografia
Agenor Maziviero
Danilo Ramos

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido de acordo com a nova ortografia.

Movimento espírita

UM NOVO ESPAÇO PARA A DIVULGAÇÃO DA PESQUISA ESPÍRITA

Rita Cirne

ritacirne@hotmail.com

Uma associação virtual de pessoas interessadas na pesquisa e preservação da memória do Espiritismo e do Movimento Espírita dá os primeiros passos na divulgação de teses, monografias e dissertações espíritas. Trata-se da Liga dos Pesquisadores do Espiritismo (LIHPE) que acaba de lançar o primeiro livro da Coleção Espiritismo na Universidade e tem por objetivo mostrar à sociedade e ao público universitário que as pesquisas espíritas não só existem como ganham cada vez mais espaço.

O primeiro livro da coleção é a tese de doutorado do psicólogo mineiro Jader dos Reis Sampaio, intitulada “Voluntários: um estudo sobre a motivação de pessoas e a cultura de uma organização do terceiro setor”.

O autor, que estará no dia 16 de maio no Grupo Espírita Batuíra, para fazer uma palestra sobre seu trabalho explica que a Coleção é fruto da persistência de duas professoras idealistas, Nadia Lima e Cléria Bueno, da Universidade de Franca.

“Nadia participou do Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo e impressionou-se com um trabalho apresentado por Marco Milani, que listou cerca de 50 teses de doutorado/dissertações de mestrado que tratavam do Espiritismo. Elas perceberam que havia uma produção acadêmica espírita, mas que não ganhava visibilidade nas respectivas áreas de conhecimento. Estas duas bandeirantes montaram uma equipe na Universidade de Franca e empreenderam o trabalho, conseguindo parcerias com institui-

ções como o Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro”, afirma Sampaio.

Sobre o seu livro, ele informa que produziu o trabalho no início da década, quando estudava na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de

São Paulo. Jader dedicou três dos quatro anos destinados ao doutorado para pesquisar e escrever a tese, buscando respostas, já que estava insatisfeito com o que aprendera em manuais sobre motivação. Escolheu uma organização da qual participou da fundação e do desenvolvimento da creche, para

fazer a pesquisa e revisar a obra de três grandes estudiosos da motivação: Maslow, McClelland e Nuttin. Resolveu estudar esses autores em seus próprios livros e artigos, e entender como funciona a motivação em pessoas que trabalham sem remuneração.

“Adotei uma técnica na qual pedi para os participantes me contarem suas experiências como voluntários. Eles se gratificam com situações diferentes: uns com o contato afetivo, outros com o aprendizado, outros com a percepção de que são capazes de realizar determinadas atividades.

O autor observou que muitas pessoas se beneficiam com esse trabalho, como uma espécie de afastamento das tensões do dia a dia e de situações intoleráveis no ambiente fami-

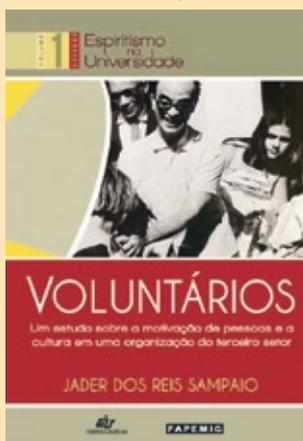
liar. Constatou também, que embora muito se diga dos benefícios do trabalho voluntário, ele pode ser fonte de sofrimento. Segundo ele, “o voluntário entende que como trabalha ‘de graça’ as coisas devem ser feitas como ele deseja. Às vezes, quem se dedica durante anos a fio em um projeto ou instituição, resiste às mudan-

ças que são necessárias e às sugestões dos que chegam. Esta ilusão da propriedade do trabalho, associada a um grande investimento emocional e o significado do trabalho, faz com que os conflitos saiam do plano das ideias e se tornem pessoais e intensos”.

Sampaio acredita que a divulgação de trabalhos

como o seu, é importante num país com o maior número de espíritas no mundo. “A Universidade Brasileira não pode simplesmente virar as costas ao Espiritismo, como se ele não existisse, ou como se fosse uma seita exótica. Se nós estivéssemos na Europa com a expressão que temos no Brasil, já haveria linhas de pesquisa consolidadas nas instituições acadêmicas européias”, afirma.

Os próximos livros a serem lançados pela LIHPE são as dissertações de Marcelo Freitas Gil, que leva o título “O Movimento Espírita Pelotense e suas raízes sócio-históricas e culturais”, da área de ciências sociais e a de Jeferson Betarello, da área de Ciência da Religião, com o título “Unir para Difundir: o impacto das federativas no crescimento do Espiritismo”. ■



Cinema

UMA HISTÓRIA IMPERDÍVEL

Simone Queiroz

queirozsimone@hotmail.com

Emocionante, esclarecedor, inspirador... Quem já assistiu a “Chico Xavier, o filme” sabe que essas três palavras bem definem a obra que relata a vida do mais importante médium brasileiro, Francisco Cândido Xavier, o nosso Chico. O filme – lançado por ocasião do Centenário do Nascimento de Chico Xavier - é um sucesso à altura da curiosidade e carinho despertados pelo homenageado. Levou 600 mil pessoas às salas de cinema nos três primeiros dias de exibição, um recorde no cinema brasileiro nos últimos 15 anos. Ao final da primeira semana, já eram um milhão de expectadores.

Os números trazem uma pergunta: quantos por cento desse imenso público é espírita? Quantos já entraram numa casa espírita? Tomaram passe? Leram algum dos mais de 400 livros psicografados por Chico Xavier? Não sabemos, mas podemos acreditar

que o filme pode despertar a curiosidade de muitos pela Doutrina Espírita, codificada por Alan Kardec, e caridosamente difundida por Chico Xavier.

Caridade, aliás, é o que primeiro se aprende sobre Chico ao assistir à fita. Foram 92 anos nesta última encarnação, num cotidiano de doação ao próximo, ressalta o psicólogo e professor universitário Daniel Branchini. Ele destaca o papel do filme ao reproduzir Chico, como um exemplo da humildade e do amor ao próximo. “O filme não é uma biografia completa, mas traz os principais elementos da vida dele. Feito para espíritas e não espíritas. E ainda propõe indagações importantes, como o episódio envolvendo dois jornalistas”, explica Daniel, referindo-se aos dois repórteres que, em princípio, acreditam ter desmascarado o médium, e depois, descobrem-se completamente enganados.

Mesmo para quem já conhece a obra de Chico Xavier, o filme pode ser revelador. Elias de Souza Neto, coordenador das palestras de domingo do Grupo Espírita Batuíra, conta que já assistiu ao filme duas vezes. “Eu me emocionei muito na primeira vez, então decidi assistir uma segunda, buscando um pouco mais de objetividade. Pois, o que aconteceu foi que me emocionei ainda mais”, revela Elias, que lembra, com carinho, da única

oportunidade que teve de estar frente a frente com o médium. “Foi em 1973, na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro, no lançamento de um dos livros psicografados por ele. Na ocasião, beijei-lhe a mão”, recorda.

O filme não tem intenção de converter ninguém ao Espiritismo, mas é inegável a série de ensinamentos tão presentes na Doutrina Espírita, e que estão evidentes na

tela do cinema. Podemos citar a imortalidade da alma, a pluralidade das existências, as provações (a relação com a madrinha é emblemática neste aspecto), as expiações, o perdão, e de novo a caridade. Momentos emocionantes são vários, mas poucos são tão profundos quanto aquele em que o pai, ateu, interpretado por Tony Ramos, reconhece na Justiça dos homens, a veracidade da carta que o filho, já morto, escreveu e que foi psicografada por Chico.

Como jornalista, gostaria de relatar que ao final da exibição do filme, surpreendeu-me o silêncio com que o público saía da sala. Um misto de emoção, reflexão ou oração,... não saberia explicar. Era como se todos nós subitamente, tivéssemos entendido o valor que representa o silêncio, em alguns momentos de nossa vida. ■



o ator **Ângelo Antônio** interpreta Chico Xavier no filme.

Confraternização

TEM AÍ A 92ª DISTRIBUIÇÃO DO GEB

Sandra Caldas

sandracaldas@uol.com.br

Nunca é demais lembrar o quanto é necessário ajudar aqueles que quase nada têm e que chegam, em posição súplice, ao Núcleo Assistencial do GEB em Vila Brasilândia, pedindo o mínimo. São 310 famílias atendidas, num total de 1600 pessoas, em uma das regiões mais pobres do município de São Paulo. Este ano, a 92ª distribuição semestral do GEB acontecerá no dia 13 de junho, domingo.

Para sua realização, este projeto conta com recursos dos frequentadores da Casa, familiares e amigos. A campanha de arrecadação de produtos terá início no dia 1º de maio e pretende conseguir 2000 kg de arroz, 2000 kg de feijão, 1000 kg de açúcar, 1000 kg de sal, 1000 latas de óleo e 1000 cobertores de casal. As doações poderão ser feitas em espécie ou através da aquisição de kits, nos valores de R\$15, R\$25 ou R\$ 50,00 no balcão da livraria, na Rua Caiuby, 1306 - Perdizes. As famílias receberão batata, cebola, margarina, pão, banana, entre outros produtos.

Pensando no inverno que vem por aí e que essas famílias receberão roupas que são recebidas e recicladas no Bazar da Rua Apinagés, a coordenação da campanha solicita aos doadores que busquem em seus armários aquilo que está guardado, sem utilidade, à espera para aquecer alguém. Roupas, agasalhos e calçados para crianças, de ambos os sexos, nos tamanhos de 4 a 10 anos, são os itens que mais

fazem falta para completar as doações às 310 famílias inscritas.

Manter a distribuição semestral, atendendo com qualidade aos mais necessitados, é uma tradição da Casa, desde sua inauguração em 1964. Antigamente o material era empacotado e distribuído na sede doutrinária, na Rua Caiubi, Perdizes. Os tempos eram difíceis. Como lembra o conselheiro Douglas M. Bellini, “os sacos plásticos eram caros e tínhamos que embrulhar tudo em jornal e amarrar. Como as famílias começavam a chegar ao sábado, à noite, no dia seguinte, após o evento, tínhamos que lavar a rua”.

Dona Zita, viúva do fundador do GEB, Spartaco Ghilardi, nos conta como era difícil naquela época achar os endereços das famílias inscritas para poder fazer a visitação: “Graças a Deus, Manecão (espírito), auxiliando os trabalhos, sentava-se diante da casa a ser visitada, para ser mais facilmente localizada pelo Spartaco, que possuía o dom da vidência”.

Nos dias de hoje, a distribuição se dá de maneira mais fácil, com uma eficiência ímpar que a cada ano, bate recorde no tempo de atendimento. No entanto, para que essa festa de caridade aconteça com toda alegria, participe desta campanha. Incentive seus amigos, familiares e colegas a adquirirem um kit. Vamos levar calor, alimentos e roupas a quem pede apenas o suficiente!

Pedimos apenas o
suficiente!



92ª Distribuição Semestral Alimentos e Cobertores

Colabore com feijão, arroz, açúcar, sal e óleo.
Ou escolha o KIT e facilite sua doação na Livraria:

 <p>KIT 1 R\$ 15,00 1 kg feijão, 1 kg arroz, 1 kg açúcar, 1 kg sal e 1 lata óleo</p>	 <p>KIT 2 R\$ 25,00 Corresponde ao KIT 1 + cobertor de casal</p>	 <p>KIT 3 R\$ 50,00 Corresponde a duas doações do KIT 2</p>
--	---	---

Contamos com seu apoio até 31/05/10

